



CentroNave

DESDE 1907

Transição energética no transporte marítimo de longo curso



Subgrupo de Trabalho nº 05 da Resolução CNPE nº 10/2024

Reunião de 23/05/25



O CENTRONAVE E SEUS ASSOCIADOS

O CENTRONAVE é uma Associação fundada em **1907** para representar empresas de navegação de várias nacionalidades e bandeiras, muitas fundadas há mais de 100 anos.

É atualmente constituído por **19 Global Carriers** que hoje movimentam cerca de 97% dos contêineres do comércio exterior brasileiro, além de granéis, produtos florestais, cargas de projeto e vários outros tipos de cargas:



Hapag-Lloyd



MOL
GRIMALDI



NYK LINE
NIKKI YUSEN KAISHA
NYK SUDAMERICA (CHILE) LTDA.

K“K”LINE
KAWASAKI KISEN KAISHA, LTD.



spliethoff

COSCO
SHIPPING



Ultrabulk

G2
OCEAN

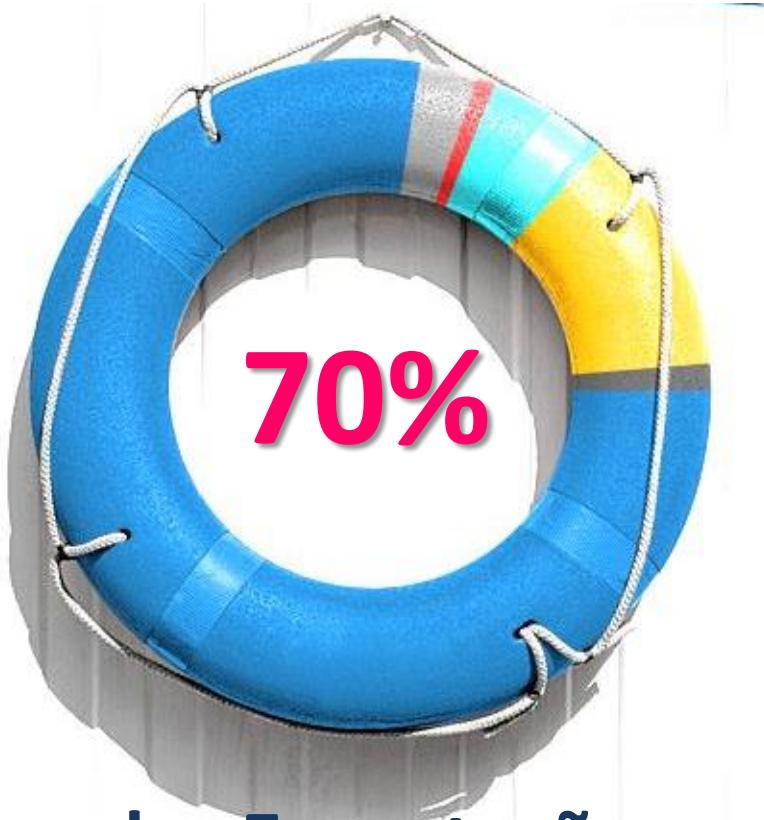
Pioneering sustainable
shipping solutions.



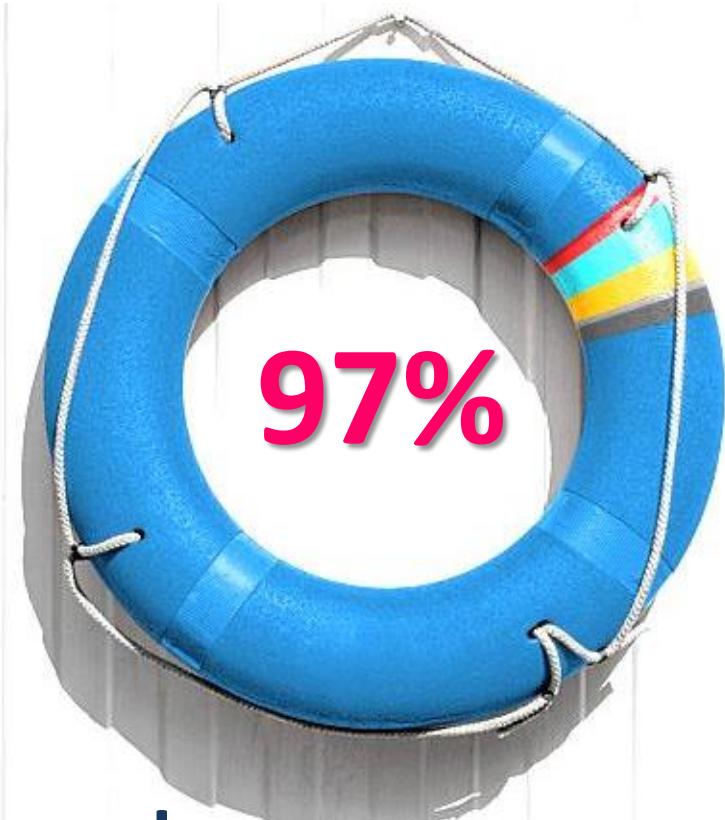
W&W
WALLENIUS WILHELMSEN
LOGISTICS



REPRESENTATIVIDADE: NOSSOS ASSOCIADOS MOVIMENTAM



das Exportações
Brasileiras por via
marítima (em valor)



das cargas em
contêineres na
Exportação e Importação

Global
figures



6,917 active ships
including 6,109 fully cellular



29,499,711 TEU
29,097,832 TEU fully cellular

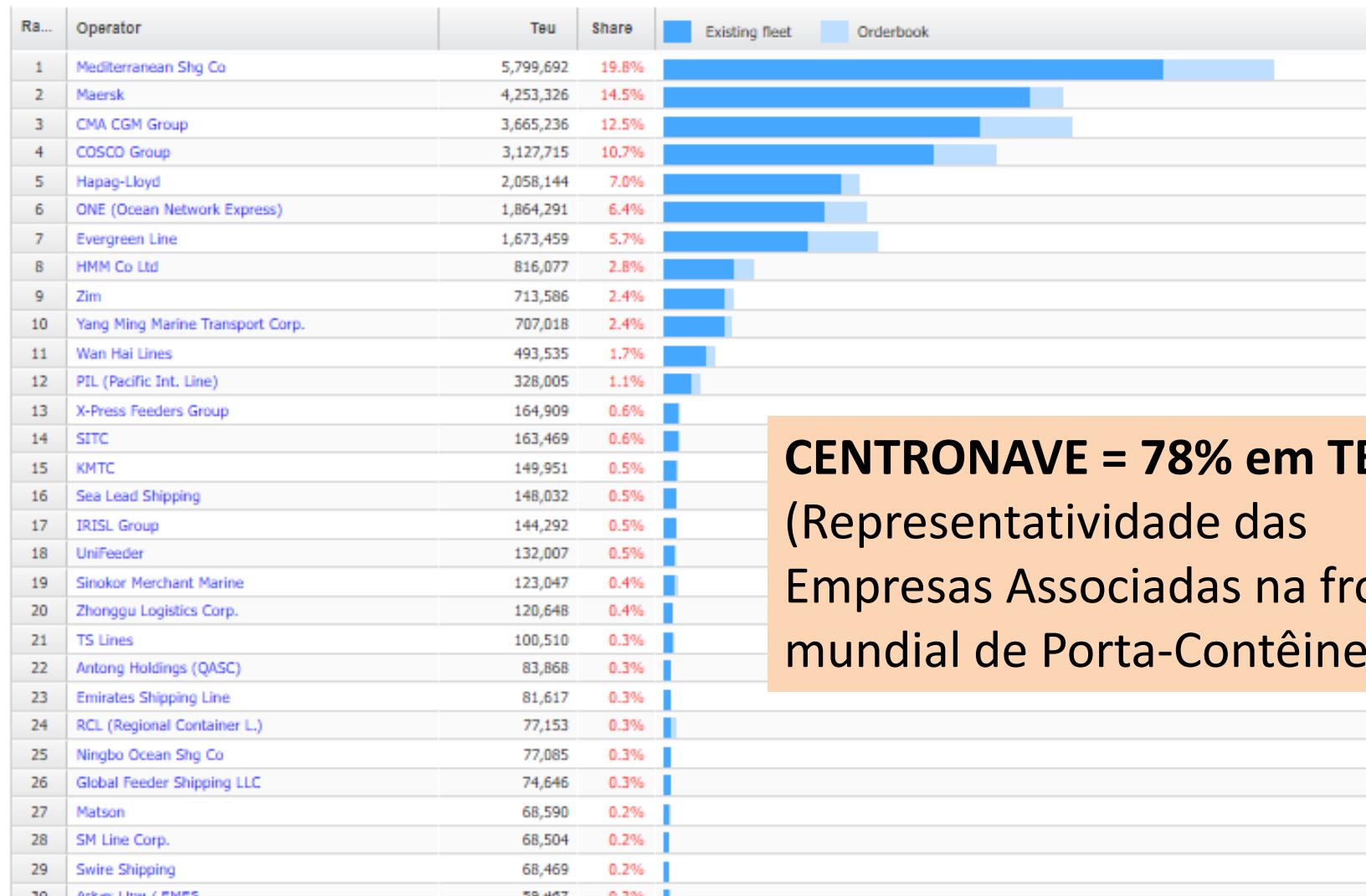


350,517,864 DWT

Figures are consolidated

Regional Trades
weekly capacities

Trans-Atlantic	162,213 TEU
Trans-Pacific	521,044 TEU
Feast-Europe	478,117 TEU



CENTRONAVE = 78% em TEU
(Representatividade das
Empresas Associadas na frota
mundial de Porta-Contêineres)



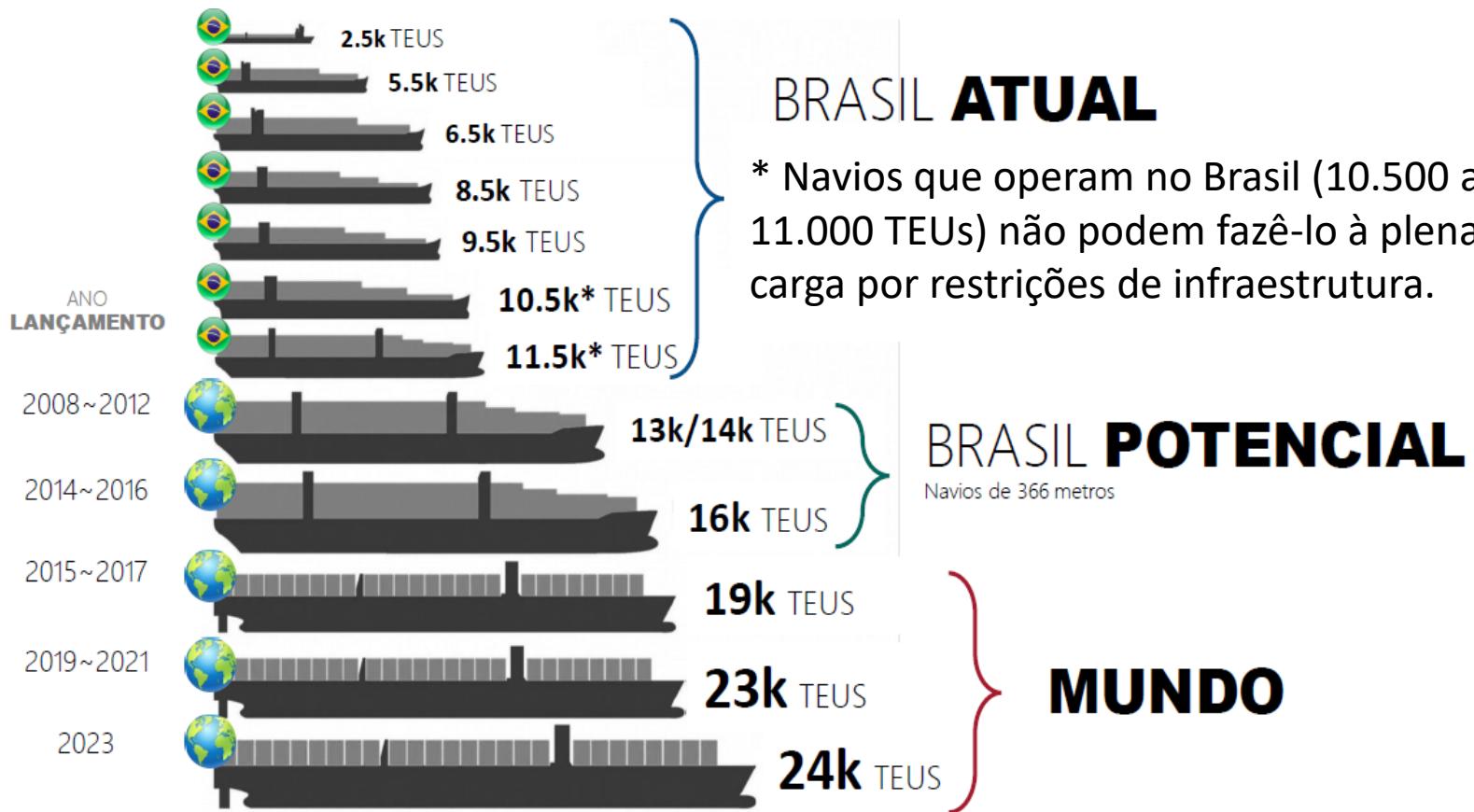
O CENTRONAVE E SEUS ASSOCIADOS

- Os Associados, de grande credibilidade e longa tradição, investem **bilhões em ativos em utilização no país**, entre navios, equipamentos e instalações.
- Empregam milhares de brasileiros e contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento da economia e do comércio exterior do país.
- Disponibilizam, em conjunto, uma frota de cerca de 300 navios para o Brasil (dos quais mais de 150 porta-contêineres), operando diversas linhas de navegação que ligam a nação a cerca de 170 países, propiciando agilidade e eficiência às nossas exportações e importações e garantindo o próprio fluxo comercial do Brasil com o exterior.



SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL:

País defasado em 15 anos e 6 gerações de navios por falta de capacidade de atendimento nos portos!



DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO: PRINCIPAIS VETORES





TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Compromisso com a descarbonização**
 - Net zero até 2050;
 - Algumas empresas têm metas inclusive mais ambiciosas, em 2040 e em 2030 (-30%).
- **Investimentos em frota e inovação**
 - Várias associadas do Centronave estão investindo em novas embarcações movidas a GNL, metanol e outras tecnologias sustentáveis.



DESCARBONIZAÇÃO – TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- **Diversificação de combustíveis e neutralidade tecnológica**
 - O CENTRONAVE defende a flexibilidade na escolha de combustíveis:
 - portfólio equilibrado:
 - GNL e suas evoluções (as formas bio e sintética), metanol verde, amônia verde e biometano, dentre outros, permitindo uma transição energética sustentável.
 - Caminhos abertos, a nível internacional, pois precisaremos do maior número possível de combustíveis alternativos e de flexibilidade na sua escolha/adoção.



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Eficiência operacional e modernização**
 - Redução da velocidade das embarcações, digitalização e otimização logística para eficiência energética e redução de emissões.
 - Serviços “green”.
- **Regulação global alinhada à IMO**
 - Apoio a normas regulatórias neutras em termos de tecnologia e combustíveis, garantindo previsibilidade para investimentos e alinhamento internacional com as diretrizes da IMO.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Infraestrutura portuária e desafios no Brasil**
 - O CENTRONAVE reforça a necessidade de uma política pública que incentive investimentos urgentes na infraestrutura portuária, garantindo que os principais portos brasileiros tenham capacidade para abastecer, com combustíveis alternativos, embarcações sustentáveis e evitar impactos negativos na carga e logística.



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Planejamento regional para combustíveis sustentáveis**
 - Estudar a viabilidade de uma regionalização da oferta de combustíveis Adotar um planejamento estruturado para novos combustíveis em regiões estratégicas do Brasil, para garantir maior acessibilidade e eficiência logística.



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO LONGO CURSO

- **Revisão da legislação e políticas públicas**
 - O CENTRONAVE vê a revisão da Lei dos Portos (PL 733/25) como uma oportunidade para estabelecer diretrizes de sustentabilidade, garantindo que o Brasil seja um hub de operações alinhado aos padrões internacionais e às diretrizes da IMO.
- **Colaboração e transformação logística**
 - A cooperação entre empresas, clientes, órgão regulador e Governo é essencial para acelerar a descarbonização e garantir uma transformação logística sustentável



CONCLUSÃO

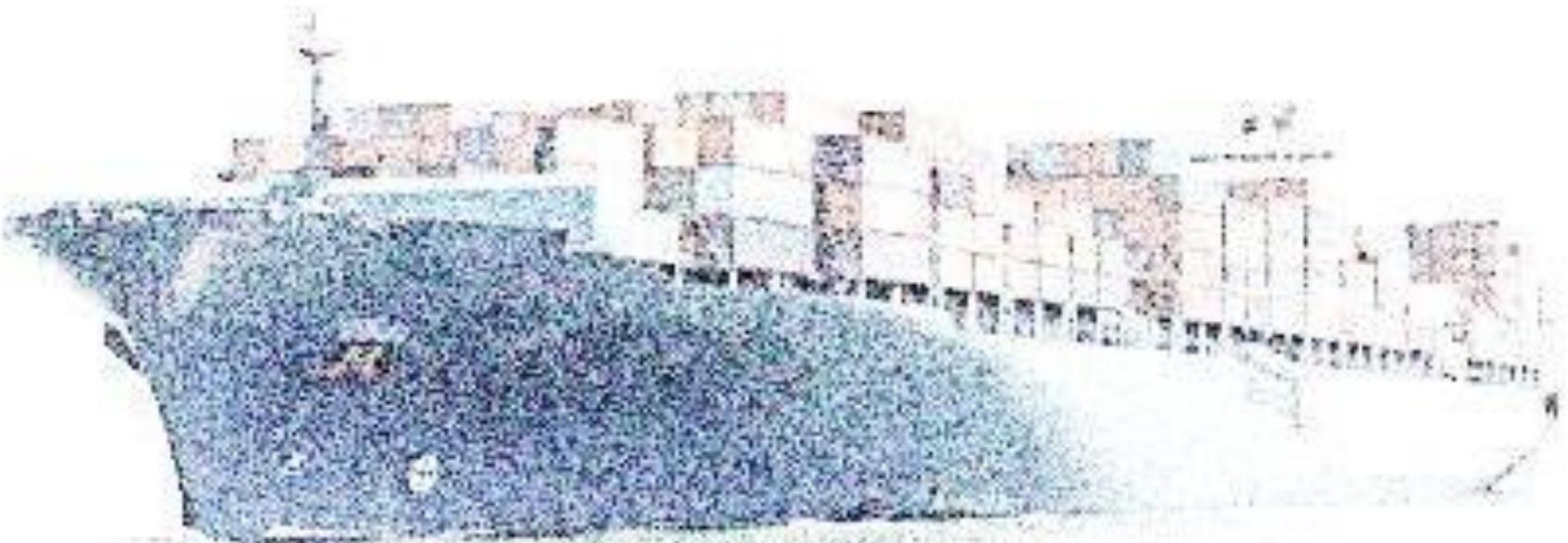
1. A DESCARBONIZAÇÃO/TRANSIÇÃO ENERGÉTICA É PRIORIDADE MÁXIMA PARA A NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO;
2. HÁ UM COMPROMISSO COM O NET ZERO ATÉ 2050;
3. É IMPORTANTE A DIVERSIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS ALIADA À NEUTRALIDADE TECNOLÓGICA;
4. AS EMPRESAS VEM INVESTINDO FORTEMENTE EM FROTA E INOVAÇÃO;
5. ALINHAMENTO INTERNACIONAL COM AS DIRETRIZES DA IMO;
6. É PRECISO PREPARAR SEM DEMORA A INFRA PORTUÁRIA, INCLUSIVE O ABASTECIMENTO;
7. A NOVA LEI DOS PORTOS PODE SER UMA OPORTUNIDADE PARA DIRETRIZES SOBRE O TEMA.



CENTRONAVE

Centro Nacional de Navegação Transatlântica

Obrigado



centronave@centronave.org.br